

ESTUDO PILOTO PARA VERIFICAR APLICABILIDADE DE QUESTÕES PARA A  
PESQUISA “ANÁLISE DA QUALIDADE DA PROMOÇÃO DE TALENTOS  
ESPORTIVOS NA REALIDADE BRASILEIRA”

T.B. Meira; M.A., Kanasiro; L., Mazzei; M.T.S., Böhme

GEPETIJ-LADESP/ CENESP-DEPARTAMENTO DE ESPORTE EEFUEUSP - São Paulo,  
SP - Brasil.

Nas últimas décadas houve um aumento expressivo da publicação de pesquisas comparativas de programas e políticas nacionais para o desenvolvimento do esporte de alto nível de diferentes países (GREEN e OAKLEY, 2001; DIGEL, 2002a; 2002b; ZIEMMAINZ e GULBIN, 2002; THUMM, 2006; HOULIHAN e GREEN, 2008; DE BOSSCHER et al., 2009)<sup>1</sup>. Esses estudos buscam encontrar fatores críticos que determinam o sucesso internacional no esporte de alto nível. Green e Oakley (2001) analisaram, através de entrevistas e estudos documentais, entidades esporte de alto nível de França, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá e Austrália na intenção de estabelecer fatores relevantes para o sucesso esportivo internacional. Na literatura brasileira não foram encontrados trabalhos de pesquisa referentes a esta temática. Este trabalho faz parte do projeto piloto do projeto de pesquisa intitulado “Análise da qualidade da promoção de talentos esportivos na realidade brasileira”, em desenvolvimento na EEFUEUSP, que visa avaliar as questões que farão parte da entrevista semi-estruturada da pesquisa. As mesmas foram elaboradas com base nos fatores comuns propostos por Green e Oakley (2001) para o desenvolvimento do esporte de rendimento de diferentes países com sucesso no cenário internacional. Para isto foram entrevistados sete técnicos de alto nível das modalidades Remo (4) e Ginástica Artística (3) através de uma entrevista semi-estruturada com dez questões. Os dados obtidos foram analisados através da Análise do Discurso Coletivo, conforme proposto por LEFÈVRE e LEFÈVRE (2003). As 2 questões que obtiveram maior concordância entre os técnicos são apresentadas na tabela abaixo:

---

<sup>1</sup> DE BOSSCHER, VEERLE; DE KNOP, PAUL; VAN BOTTENBRUG; SHIBLI, S.; BINGHAM, J. Explaining international sporting success: An international comparison of elite sport systems and policies in six countries. *Sport Management Review*. v. 12, p. 113-136, 2009. HOULIHAN, B.; GREEN, M. *Comparative elite sport development: systems, structures and public policy*. Elsevier. Burlington, 2008. ZIEMMAINZ, H. & GULBIN, J. Talent selection, - identification and – development exemplified in the Australian TALENT SEARCH Programme. *New Studies in Athletics*. v.17, 3/4, p. 27-32, 2002. DIGEL, H.<sup>1</sup> The context of talent identification and promotion: A comparison of nations. *New Studies in Athletics*. v.17, 3/4, p. 13-26, 2002. DIGEL, H.<sup>2</sup> A comparison of competitive sport systems. *New Studies in Athletics*. v.17, 1, p. 37-50, 2002. THUMM, H. Talent identification in Indonesia: A model for other countries? *New Studies in Athletics*. v.21, n.2, p. 29-39, 2006. ZIEMMAINZ, H. & GULBIN, J. Talent selection, - identification and – development exemplified in the Australian TALENT SEARCH Programme. *New Studies in Athletics*. v.17, 3/4, p. 27-32, 2002.

	<i>Remo</i>	<i>GA</i>	<b>Total</b>
Qual é a política para a capacitação de recursos humanos para o esporte de alto rendimento?	25% Não investem	34% Não investem	<b>28% Não investem</b>
	75% Apóiam mais não investem	66% Apóiam mais não investem	<b>72% Apóiam mais não investem</b>
Existe política da entidade voltada para o atleta de alto rendimento ao final da carreira esportiva?	50% Não existe	34% Não existe	<b>43% Não existe</b>
	50% Existe, informalmente	66% Existe, informalmente	<b>57% Existe, informalmente</b>

As entidades nas quais os técnicos entrevistados trabalham, apóiam mas não destinam recursos para o investimento em capacitação técnica de seus profissionais, assim como não tem política para a transição de carreira dos atletas que se aposentam no esporte. Segundo Green e Oakley, esses pontos são considerados de extrema importância para o desenvolvimento esportivo nacionalmente. Potências esportivas como Austrália, Reino Unido, Japão, Alemanha e China possuem programas de aperfeiçoamento e treinamento de técnicos, assim como destinam parte de recursos financeiros para a educação para uma segunda carreira e aposentadoria da carreira esportiva de seus atletas.

#### Referências

GREEN, M.; OAKLEY, B. Elite sport development systems and playing to win: uniformity and diversity in international approaches. **Leisure Studies** v. 20, p. 247–267, 2001.  
LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa** (Desdobramentos). Caxias do Sul: EDUCS, 2003.